

Carta Agroecológica da Universidade de Caxias do Sul

Entidades, autoridades, pesquisadores, estudantes e demais participantes do V Encontro Caxiense para o Desenvolvimento da Agricultura Orgânica e Sustentável e III Reunião Sul Brasileira sobre Agricultura Sustentável, realizados em Caxias do Sul nos dias 3, 4 e 5 de novembro de 2014, vem, por meio desta propor:

1. Que os centros de formação superior proporcionem aos estudantes de todas as áreas uma formação que contemple a ecologia e o respeito ao planeta de uma forma geral, partindo do princípio que todas somos consumidores de alimentos e demais recursos oriundos da natureza.
2. Que à formação de profissionais ligados diretamente à produção de alimentos e à saúde humana seja obrigatoriamente incluída a temática da agroecologia, visando a abertura de horizontes diante do modelo de consumo hoje instalado, estimulando, desta forma, o questionamento sobre os sistemas de produção praticados de forma que esta ação possa refletir em profissionais conscientes coletivamente, auxiliando para a conservação e estímulo da biodiversidade, promovendo um sistema agrícola ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável.
3. Que se fomentem publicamente os conceitos da agroecologia divulgando seus benefícios que em paralelo a este evento seja realizada a feira Sabor Gaúcho, ou algo similar, que mostre a riqueza e diversidade da agroecologia.
4. Que se promova o acesso irrestrito da população aos alimentos orgânicos, considerando que isto é possível visto que 70% dos alimentos são produzidos pela agricultura familiar.
5. Que as UBS's dos municípios sejam treinadas pessoas para orientar e formar os moradores dos bairros de cada UBS, que a saúde vem do uso correto dos alimentos orgânicos e não industrializados – frutas e verduras cruas – bem como o uso correto diário da água, sol, ar ao natural
6. Que se promovam políticas de educação alimentar associada a política nacional de alimentação escolar
7. Que as instituições de ensino superior e os centros de formação, em especial aqueles relacionados às ciências agrárias e da saúde, incluam em seus currículos a dimensão socioambiental, com ênfase na educação agroecológica.

8. Que as instituições de ensino de todos os níveis incluam em seus currículos a dimensão socioambiental e ecológica da produção, comercialização e consumo consciente de alimentos.
9. Fomentar e articular a pesquisa agroecológica em rede, envolvendo a pesquisa, extensão, ensino e agricultores.
10. Que as instituições oficiais de ensino e pesquisa em ciências agrárias e da saúde, bem como, as de extensão rural, priorizem sua ação com base na ciência agroecológica.
11. Intensificar e priorizar os princípios da agroecologia na elaboração e execução de políticas públicas, para produção, beneficiamento e comercialização, em especial as voltadas para à agricultura familiar.
12. Incluir os princípios da agroecologia nos programas de formação de extensionistas, professores e pesquisadores.

Integrantes da Carta Agroecológica 2014: UCS, EMATER e CE Serra.